

USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E GEOGRAFIA, DA FAMAM¹.

JOSIANE DE MELO GONÇALVES SANTOS² ; JUCIMARIA DUARTE ARAÚJO DA SILVA²; ROBSON RUI COTRIM DUETE³

O presente estudo objetivou resgatar a cultura popular referente à utilização de plantas medicinais, por parte dos estudantes da Faculdade Maria Milza. Para isso, foi utilizada a técnica da observação direta extensiva, realizada através da aplicação de questionário constituído por seis perguntas (quatro fechadas e duas abertas); foram selecionados para tal atividade 190 discentes de Enfermagem (2004.I e II, 2005.I e II) e de Geografia (2004.I e II, 2005.I e II). As informações obtidas foram tabuladas, analisadas estatisticamente (utilizando-se os métodos da Estatística Descritiva) e interpretadas, o que permitiu chegar aos seguintes resultados: 1) quanto à utilização das plantas medicinais, 87,30% dos entrevistados utilizam-nas; 2) considerando a origem da prática de uso, 77,50% dos discentes tomaram conhecimento através de familiares; 10,5% através de amigos; 6,2% por intermédio dos meios de comunicação; 2,5% através de benzedadeiras, e os demais através de profissionais homeopatas; 3) as afecções mais frequentes são: gripe (21,5%), cefaléia (21,5%), problemas intestinais (19,4%) e estomacais (12,4%), cólica menstrual (13,2%); 4) as ervas mais utilizadas são: boldo (20%), erva-cidreira (17%), erva-doce (14%), capim-santo (11%), pitanga (6%), camomila (5%) e romã (4,8%); 5) as folhas são as partes da planta mais utilizadas para consumo (65%), vindo em seguida frutos (10%), raízes (11%), caules e talos (9%) e flores (5%); 6) considerando o preparo para consumo, o chá é a forma preferida pela grande maioria (74,6%).

Palavras-chave: Plantas medicinais; afecções; cultura popular.

¹ Área de Conhecimento: Enfermagem;

² Graduandas em Enfermagem e Bolsistas do PROINC- FAMAM;

³ Professor Dr. e orientador –FAMAM.